

## **Arquivo da Defesa Nacional Difusão – Ano 2013**



Durante o ano de 2013, o ARQUIVO DA DEFESA NACIONAL (ADN), publicou o Regulamento do ADN para regular os procedimentos na consulta, utilização da sala de leitura e os pedidos de reprodução de documentos do núcleo histórico. Para além deste instrumento de trabalho, deu-se continuidade ao tratamento dos fundos arquivísticos, nomeadamente a preparação do inventário da **5ª Divisão do EMGFA** (ADN/F6) constituído por 63 unidades de instalação e 418 processos que abarcam os anos de 1974 a 1978, e que passa a estar disponível no site do ADN na internet.

A 5ª DIVISÃO/EMGFA foi criada em 1974, enquanto herdeira do SIPFA – Serviço de Informação Pública das Forças Armadas do SGN, embora sofrendo alguns impedimentos na sua entrada em funcionamento bem como na sua organização. Em julho de 1974, o coronel Vasco Gonçalves, chefe da divisão, tinha sido designado Primeiro-ministro, o pessoal estava empenhado em tarefas externas e as instalações provisórias só estariam disponíveis no final do ano. Em Janeiro de 1975, considerou-se uma nova organização baseada nas Relações Públicas (com um elevado volume de entradas de documentos), Pesquisa de Dados, Informação e Esclarecimento (tratava das equipas itinerantes, planeamento dos programas de rádio e TV, boletim do MFA, etc.) e Planeamento. Mas alguns dos assuntos tratados não se enquadravam nas novas repartições, pelo que havia a necessidade de se criarem grupos de trabalho para fins específicos nomeadamente os referentes à Comissão Central de Dinamização Cultural. A falta de pessoal era também um dos problemas vividos por esta divisão, pelo que se optou por uma nova solução: a 5ª Divisão passava a designar-se Divisão de Assuntos Político-Militares e ficava na direta dependência do CEMGFA, funcionando como órgão de planeamento, coordenação e acionamento das atividades do Programa do MFA. No entanto, a 5ª Divisão não conseguiu desenvolver, na prática, toda a atividade que lhe competia, pelo que no início de 1976, e por determinação do CEMGFA, foi reduzida a um órgão do EMGFA encarregado da informação pública, das relações públicas e assuntos civis.

O inventário do fundo da 5ª Divisão/EMGFA foi organizado em 21 séries documentais constituídas por processos da Comissão de Dinamização Central (CODICE) e das Comissões de Dinamização Regionais (CODIRES), com as comissões dos Açores e Madeira, Comissão Norte com destaque para a campanha Maio-Nordeste em Trás-os-Montes e campanha Ação Verdade no Minho, Comissão Centro com as comissões distritais de Coimbra, Guarda, Leiria e Aveiro; Comissão Lisboa, Comissão Sul com as campanhas do Alentejo e Comissão Faro com as atividades no Algarve. Surgem também, as séries de correspondência sobre diversos assuntos para os quais se pedia a intervenção das Forças Armadas, em geral, e da 5ª Divisão, em particular. Dos assuntos tratados destacam-se as informações militares com relatórios da 2ª Repartição do EME, da 2ª Divisão do EMGFA e COPCON; partidos e propaganda política, situação social e espírito das populações, sindicalismo e relações laborais, ultramar incluindo o relatório diário da situação sociopolítica da Guiné. A nível da imprensa surgem os recortes de notícias e transcrições de artigos da imprensa nacional e estrangeira sobre a situação política de Portugal e da ação do MFA.

**Direção de Serviços de Comunicação e Relações Públicas  
Arquivo da Defesa Nacional**

Horário: Terça a Quinta-Feira, das 10H00 – 16H00

Rua Costa Pinto, nº 165. 2770-047 Paço de Arcos

Telef. 213027309 /204309 - E-mail: [adn@defesa.pt](mailto:adn@defesa.pt)